



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
15 de janeiro
de 2020



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	3	Espontânea	Positiva

CONTROLE FISCAL

Proposta de gestão de tributos nos municípios

A arrecadação dos tributos no âmbito municipal e as estratégias para combater a sonegação fiscal foram temas tratados na tarde desta sexta-feira, 10, em uma reunião na sede da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (Famem), em São Luís, com a participação de membros do Ministério Público do Maranhão (MPMA).

A proposta do projeto “Gestão tributária efetiva é município forte” foi apresentada por professores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com o objetivo de realizar diagnóstico e reestruturação na área tributária das cidades maranhenses.

O evento foi coordenado pelo secretário-geral da Famem e prefeito de Presidente Dutra, Juran Carvalho; e contou, ainda, com a participação do secretário de Estado da Fazenda, Marcellus Ribeiro Alves; do reitor da UFMA, Natalino Salgado; do diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais do MPMA, Marco Antonio Amorim, além de secretários municipais e auditores fiscais.

Dentre as ações previstas estão a elaboração e revisão dos planos diretores e plantas genéricas de valores, atualização das leis municipais relacionadas à arrecadação tributária, desenvolvimento de sistema integrado de tecnologia da informação e a capacitação dos servidores públicos municipais e estaduais.

A iniciativa da entidade federativa segue uma diretriz debatida com o MPMA sobre a necessidade de ampliar o combate à sonegação fiscal e aumentar as receitas para garantir maiores investimentos em políticas públicas.

A experiência do Ministério Público na área foi apresentada pelo pro-



LUIZ GONZAGA COELHO DESTACOU A PARCERIA INSTITUCIONAL COM A FAMEM

motor de justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público e da Probiidade Administrativa, Cláudio Rêbello Correia Alencar, com o projeto “Município legal: + receitas + direitos”

“O ‘Município Legal’ tem a finalidade de fazer com que os municípios cumpram o dever constitucional de arrecadar os próprios tributos, revertendo os valores em favor da população. O projeto também atua na fiscalização da exigência legal de existência de procuradores concursados e con-

troladorias estruturadas”, afirmou Alencar.

Além disso, o procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, ressaltou a parceria institucional entre o MPMA, a Famem e os municípios. “Nós, Ministério Público, somos, por dever constitucional, indutores de políticas públicas. Estamos trabalhando para que os municípios possam melhorar os seus indicadores sociais e reverter a ausência de cobrança dos impostos. Podemos mudar essa realidade de forma concreta”.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	2	Espontânea	Positiva

Paço do Lumiar: denunciado esquema de “rachadinhas”

O caso, que foi denunciado por funcionário da Câmara Municipal, começou a ser investigado em 2019, após representação protocolada na 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar; acusados negam irregularidade

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

Um funcionário da Câmara Municipal de Paço do Lumiar denunciou, em depoimento prestado no início do mês de dezembro do ano passado à promotora Gabriela Brandão Tavernari, a existência de possível esquema de “rachadinha” envolvendo vereadores da cidade.

Carlos Magno Pereira figurava como servidor da Casa, nomeado a pedido do vereador Helder Vagner Sousa (PTC), e recebeu mensalmente, até maio do ano passado, R\$ 2.615,55. Mas nunca foi efetivamente trabalhar. Durante oitiva, ele confessou que devolvia parte do seu salário ao parlamentar.

O caso começou a ser investigado em 2019, após representação protocolada na 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar por Joaquim Coelho Filho. No dia 10 de dezembro, após uma série de diligências - como a tomada de depoimentos de Carlos Magno -, a



Helder Vagner Sousa foi denunciado por servidor, mas nega fazer “rachadinha” em salário do funcionário

promotora Gabriela Brandão decidiu converter a notícia de fato em inquérito civil. O ato foi publicado em janeiro deste ano.

Carlos Magno prestou dois depoimentos. No segundo, e mais extenso, ele reafirmou que apenas entregou documentos para a

nomeação num escritório de advocacia, e confirmou que nunca foi trabalhar. E mais: que, após o início das investigações, foi chamado à Câmara Municipal para assinar folhas de ponto retroativas.

Segundo ele, estavam presentes no dia da assinatura dos pontos o

próprio vereador Helder Vagner, além do presidente do Legislativo municipal, vereador Fernando Muniz (PP).

“[[Declarou] que quando esteve na Câmara Municipal para assinar sua folha de ponto com datas alternadas e retroativas, estavam

presentes o presidente da Câmara, Fernando Muniz, o vereador Helder Vagner, e mais um senhor”, destacou.

Carlos Magno acrescentou que, nesse dia, foi solicitado a ele que assinasse os pontos alternando dias. De acordo com o depoimento, esta seria uma forma de fazer crer que ele faltava muito ao trabalho e que, por isso, havia sido exonerado.

“Rachadinha”

Carlos Magno também denunciou que devolvia parte do seu salário ao vereador Helder Vagner - ele chegou a encaminhar cópia do extrato, com comprovante de transferência, a um amigo, via WhatsApp.

E acrescentou que, durante reunião na Câmara, o parlamentar sugeriu que ele dissesse no Ministério Público que o dinheiro transferido para sua conta seria o pagamento de uma dívida relacionada ao uso de um veículo durante a campanha eleitoral.

Ele garantiu, contudo, “que não tinha dívida nenhuma com o ve-

reador Helder Vagner relacionada ao uso desse veículo”.

Outro lado

Em contato com *O Estado*, o vereador Helder Vagner Sousa se defendeu das acusações. Disse que Carlos Magno Pereira “se vendeu por um emprego que deram pra ele”. “Armou para cima de mim. Ele e um tal de Elder Alencar. Inclusive em uma conversa que ele mandou para mim, por meio do WhatsApp, ele diz que colocaram dois advogados para me detonar”, declarou. Ele sustentou a versão de que as transferências bancárias feitas pelo funcionário da Câmara referiam-se a uma dívida contraída pelo denunciante.

“Era uma pessoa da minha confiança, que pegava meu carro, usava minha Saveiro para frete. Bateu o motor da mesma. Ficou me devendo”, completou.

A reportagem também entrou em contato tanto com o presidente da Câmara, Fernando Muniz, mas não obteve retorno até o fechamento da edição. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política – Estado Maior					
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	3	Espontânea	Positiva

Denúncia

O Ministério Público Estadual vem investigando um suposto esquema de “rachadinhas” na Câmara Municipal de Paço do Lumiar.

Segundo denúncia do funcionário Carlos Magno Pereira, o vereador Helder Vagner Sousa (PTC) ficava com parte do salário do servidor.

Sobre a denúncia, o vereador negou e disse que Pereira, na verdade, pagava uma dívida que tinha com o parlamentar referente a um carro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Capa					
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	1		

FRANCISCA JARDIM



Casarão na Rua da Palma, com estrutura escorada e tapumes, tem apenas a parte da fachada resistindo ao tempo

Em alerta

14 casarões com risco elevado de desabar em São Luís

Casarões do Centro Histórico de São Luís, devido às condições precárias em suas estruturas, podem desabar no período chuvoso, segundo o Corpo de Bombeiros. **CIDADES 6**

U
V
6
I
E
d
c
t
n
g



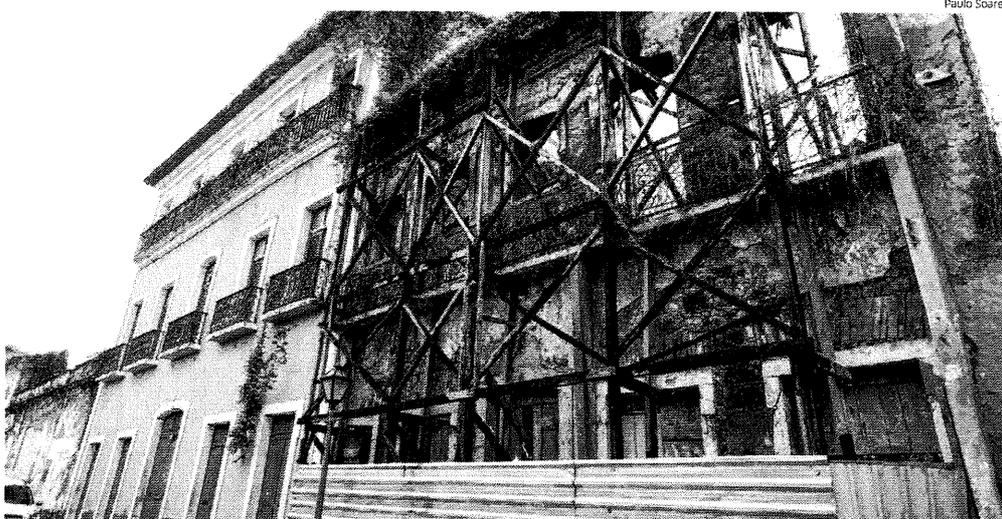
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	6

Casarões do Centro Histórico podem desabar com as fortes chuvas

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar, 152 casarões estão catalogados; destes, 14 foram classificados no grau de risco elevado de desabamento



Paulo Soares

Casarão na Rua da Palma, com estrutura escorada e tem elevado risco; uma parte do telhado do imóvel ao seu lado caiu há quase um mês

Componentes do acervo arquitetônico colonial de São Luís, os casarões do Centro Histórico de São Luís, devido às condições precárias em suas estruturas, podem desabar no período chuvoso, que começou neste mês e deve ser encerrado somente em junho. De acordo com

informações do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), já foram catalogados 152 desses imóveis históricos. Do total, 14 foram incluídos na categoria de risco elevado com relação à dimensão do problema.

Conforme informado pelo Corpo de Bombeiros Militar, em rela-

ção aos casarões do Centro Histórico de São Luís, as classificações em graus são leve, médio e alto, no que se refere aos riscos de desabamento e vulnerabilidade à ocorrência de incêndios. Os 14 enquadrados como risco elevado foram detectados como resultado de trabalhos periódicos do órgão, que

realiza a atividade de catalogação desses imóveis, em todos os trechos da região.

De acordo com o CBMMA, esse levantamento é feito ao longo de todos os anos, por meio da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, que atualiza as informações. O órgão frisou que as orien-

DESMORONADO

Em março do ano passado, um casarão localizado na Rua Jacinto Maia desmoronou durante uma chuva intensa que caiu em São Luís. A edificação pertenceu ao médico Ayres, que, na época colonial, atendia gratuitamente escravos e pessoas sem condições financeiras. De acordo com o historiador Antonio Guimarães, do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), isso acontecia no início do século XIX. Após o episódio do desabamento, o Corpo de Bombeiros Militar interditou o imóvel, assim como outros ao lado.

“Eu fui passando e ouvi um barulho estranho. Quando levantei a cabeça, o telhado veio abaixo. Eu sai correndo. Foi por pouco”

FLANELINHA,
não quis se identificar

tações técnicas aos usuários e moradores são realizadas de forma conjunta com diversas secretarias e entidades, como a Defesa Civil de São Luís, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Maranhão (Iphan/MA) e Secretaria de Estado da Cultura (Secma).

Em caso de necessidade, tam-

bém são feitas evacuações de moradores das edificações, isolamento de imóveis em perigo, escoramentos de fachadas e produção de laudos técnicos, que são encaminhados aos órgãos competentes para a tomada de decisão final.

Imóveis com risco

O Estado verificou as condições dos casarões no Centro Histórico de São Luís. Na Rua da Palma, pelo menos cinco imóveis estão em situação de risco. Em uma das edificações, está quase se formando um jardim, pois plantas estão crescendo nos telhados e se arrastando pela fachada, o que fragiliza mais ainda suas paredes. As grades estão enferrujadas e as janelas possuem brechas, que teriam sido abertas por vândalos.

Em um dos imóveis com grau elevado de desabamento, há pessoas morando. Uma mulher, que estava do lado de dentro do casarão, disse que não existe risco de desmoronamento da estrutura. Em outro, na mesma rua, uma parte do telhado caiu há quase um mês. As telhas por pouco não machucaram um flanelinha, que passava na calçada nesse momento.

“Eu fui passando e ouvi um barulho estranho. Quando levantei a cabeça, o telhado veio abaixo. Eu sai correndo. Foi por pouco. Eu poderia ter morrido”, comentou o flanelinha.

Fachadas escoradas

Alguns casarões da Rua da Palma e de outras ruas, como a do Giz e da Saúde, estão com escoramento na fachada. Pedacos grandes de madeira sustentam a edificação. Há imóveis interditados com tapumes e cadeados. Um dos imóveis está sendo reformado pelo projeto de requalificação e requalificação. Trabalhadores estão no local. A previsão de entrega é para o mês de junho. •



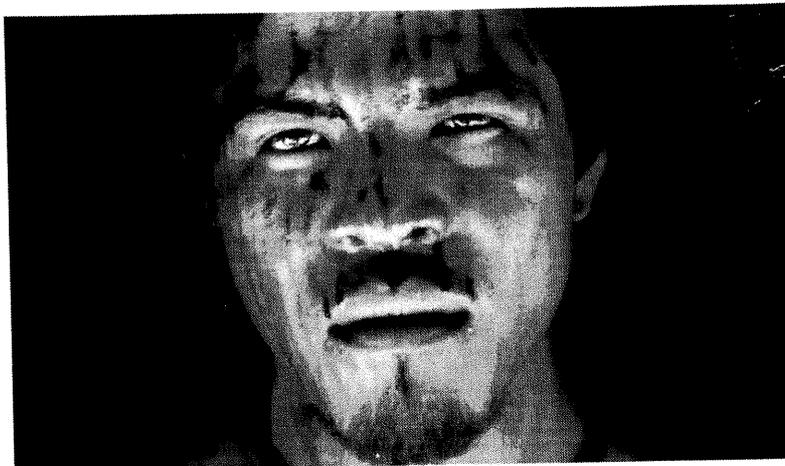
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Geral			
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	5

CASO GUAJAJARA

MPF devolve inquérito sobre morte de indígena



PAULO PAULINO GUAJAJARA FIMORTO NO DIA 1º DE NOVENBRO DURANTE UMA TROCA DE TIROS NO INTERIOR DO MARANHÃO

SAMARTONY MARTINS
Com informações de O Globo

O inquérito que investiga a morte do indígena Paulo Paulino Guajajara e do não indígena Márcio Gleik Moreira Pereira, em 1º de novembro de 2019, durante uma troca de tiros na região da Terra Indígena Arariboia, no Maranhão, ganhou mais um capítulo. O Ministério Público Federal (MPF) devolveu à Polícia Federal (PF) o inquérito à Polícia Federal por conta do mesmo estar incompleto.

Em nota, a PF afirmou que ainda não teve conhecimento da devolução. A PF descartou a possibilidade de emboscada ou conflito étnico no assassinato. Segundo a PF as vítimas foram mortas durante uma troca de tiros, mas não esclareceu as circunstâncias do confronto.

Segundo a Polícia Federal, quatro pessoas foram indiciadas pelas mortes — a corporação não informou quem são elas. O inquérito policial concluiu ainda que a causa do conflito foi uma motocicleta de um dos não-indígenas que havia sido depreendida.

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) divulgou nota de repúdio à conclusão do inquérito. Segundo o Cimi, ao descartar a versão do sobrevivente Laércio Sousa Silva, segundo o qual foi uma emboscada, a PF "desconsidera uma história de mais de 40 anos de conflitos com madeireiros nesse território, ao longo dos quais os indígenas vêm sendo assassinados e tendo seu território destruído sem que nenhum assassino seja punido".

A nota diz ainda que "ao desprezar o contexto de violência e de violações

aos direitos e territórios indígenas, mesmo quando se trata de terras indígenas já demarcadas, a Polícia Federal demonstra sua opção política pela criminalização dos povos e de seus processos de luta por direito e por território, naturaliza o racismo institucionalizado pelo Estado e acaba por reforçar, com esta posição, as políticas de extermínio dos povos originários".

O Conselho Indigenista Missionário exige ainda "uma investigação que considere as identidades, os direitos, os indícios e as vozes dos próprios povos, e que acabe com a impunidade dos que matam e mandam matar os povos indígenas e suas lideranças. Repudiamos ainda a atuação de parte da mídia que, ao reproduzir os argumentos falaciosos, reforça a criminalização e a posição desse governo e desse Estado etnocida", diz a nota.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	10

CARANGUEJO UÇÁ

Maranhão inicia o período de defeso

A Sema realizará operações de fiscalização durante este período a fim de combater a pesca, o transporte e comércio irregular e ilegal caranguejo uçá

O período de defeso do caranguejo uçá iniciou neste mês de janeiro.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) realizará fiscalizações a fim de combater a pesca, o transporte e comércio irregular e ilegal do crustáceo.

O defeso da espécie foi criado devido ao período de reprodução dos caranguejos, chamado de "andada".

Além do Maranhão, a proibição acontece nos estados do Amapá, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

As datas das temporadas para 2020 foram divulgadas por meio da Instrução Normativa Interministerial Nº 1, de 3 de janeiro de 2020.

De acordo com o documento, a "andada" é caracterizada pelo período reprodutivo em que os caranguejos machos e fêmeas saem de suas galerias (tocas) e andam pelo manguezal, para acasalamento e liberação de ovos.

Quem trabalha com a pesca, transporte e comércio do caranguejo uçá poderá realizar a atividade nos períodos de andada apenas se fornecerem a relação detalhada dos estoques.

A declaração de estoque deverá ser entregue no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em cada Estado, e/ou no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), nas áreas onde existem Unidades de Conservação Federais.

O transporte dos crustáceos só será permitido caso o IBAMA emita uma



AS DATAS DAS TEMPORADAS PARA 2020 FORAM DIVULGADAS NO 3 DE JANEIRO DE 2020

Guia de Autorização de Transporte e Comércio, comprovando que o estoque foi declarado.

Segundo o Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, o produto da captura apreendido pela fiscalização, quando vivo, deverá ser liberado, preferencialmente, em seu habitat natural.

Aos infratores serão aplicadas as penalidades e as sanções, respectivamente, previstas na Lei nº 9.605/1998 e no Decreto nº 6.514/2008, sendo eles passíveis de notificação, infração e apreensão do material encontrado.

O período de defeso do caranguejo uçá segue até o mês de março.



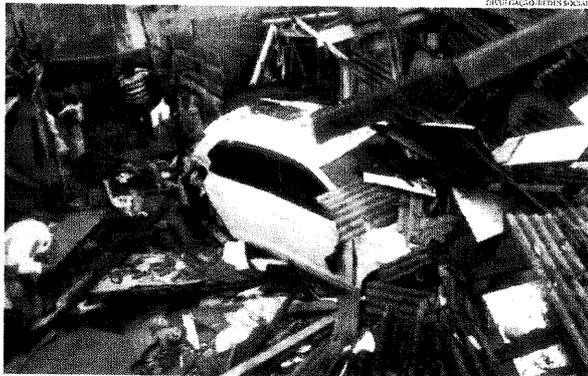
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	10

JARACATI

Justiça da capital libera motorista



O CARRO CAIU SOBRE UMA CASA NO BAIRRO DO JARACATI, NA MADRUGADA DO ÚLTIMO SÁBADO (11)

MATHEUS WERNECK

O motorista Gerson Leonardo Barbosa Viana, que dirigia o veículo envolvido no acidente da madrugada do último sábado (11), já está em liberdade, por não haver precedentes que sustentem sua prisão. A soltura do condutor foi autorizada pela juíza Rafaela de Oliveira Rodrigues.

O acidente aconteceu após uma tentativa de desvio de um para-brisa na Avenida Professor Carlos Cunha, no bairro do Jaracati em São Luís.

Segundo a juíza, o crime não pode ser tipificado como doloso, quando há intenção de matar, mas sim qualificado como culposo, quando não existe essa intenção.

De acordo com a delegacia, o motorista pagou uma fiança de R\$ 5.200 e está proibido de frequentar festas, shows e bares. Essas medidas foram adotadas após a juíza converter a prisão em flagrante para liberdade provisória com medidas cautelares. Além disso ele está proibido de deixar São Luís sem uma autorização judicial.

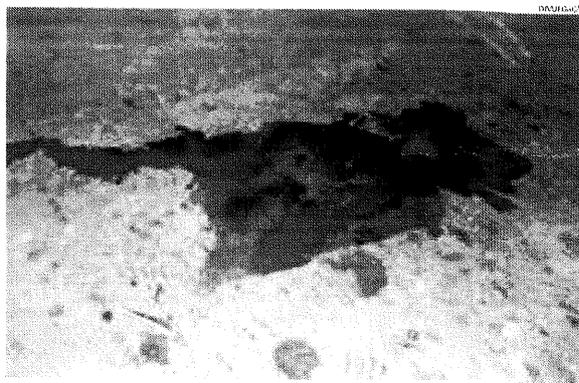
O inquérito aberto pelo Plantão Central tem um prazo de 30 dias para ser concluído. Segundo a delegada Rosa Maria Nava da Delegacia de Acidentes de Trânsito (DAT), o motivo do tempo curto é a soltura de Gerson.

Ocidente

Um carro com três ocupantes acabou despencando da Ponte Bandeira Tribuzzi e atingiu pelo menos duas casas, por volta das 3h30, do último sábado (11), em São Luís. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), o motorista que seguia do bairro Jaracati para a região central da cidade, perdeu o controle, deslizou na pista molhada e caiu sobre uma casa. Em uma das casas, havia quatro pessoas, sendo um casal e duas crianças no momento do acidente. Segundo a polícia, o motorista e os dois ocupantes do veículo foram conduzidos ao Plantão Central para prestar esclarecimentos. O condutor do veículo realizou o teste do bafômetro que constatou a embriaguez e acabou sendo preso.

SÃO JOSÉ DE RIBAMAR

Suspeito é baleado no pênis



A VÍTIMA FOI ENCAMINHADA PARA UM HOSPITAL LOCALIZADO NA REGIÃO METROPOLITANA

Uma troca de tiros entre facções rivais, na noite da última segunda (13), em São José de Ribamar, resultou em dois suspeitos feridos.

A polícia recebeu informações sobre dois pacientes que tinham ferimentos no pé e outro no pênis. Eles foram identificados como Lucas Silva de Sá, conhecido como "Pitoco", e outro reconhecido como Carlos Maycon de Sousa, o "Marquinho".

De acordo com informações policiais, durante uma ronda nas proximidades do Banco do Brasil da cidade, cerca de 20 bandidos se enfrentavam em uma troca de tiros.

Nenhum dos bandidos foi preso e alguns foram vistos escapando por uma área de mangue.

Mulher encontrada morta

Na madrugada da ontem, terça-feira (14), uma mulher, identificada como Flor de Liz, de 59 anos, foi encontrada morta dentro de sua casa, na Rua da Saúde, no Centro Histórico de São Luís.

A vizinha da vítima entrou em contato

com a cunhada de Flor de Liz e a informou sobre o ocorrido. A Polícia Militar e o Instituto Médico Legal foram até o local para averiguar o caso e, de acordo com informações, a vítima estava com uma lesão na cabeça e em sua casa havia vários objetos espalhados dando indícios de uma briga.

A vítima morava sozinha e era proprietária de um restaurante que fica localizado na mesma rua onde ela morava.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	10

CRIMES

Mulheres são estupradas e mortas no Maranhão



FERNANDA PEREIRA FOI VÍTIMA EM VITÓRIA DO MEARIM

A Polícia Civil está investigando dois assassinatos de mulheres, que também foram violentadas sexualmente.

No último domingo (12), uma mulher identificada como Fernanda Correa Pereira, de 25 anos, em Vitória do Mearim, foi assassinada a pauladas após ser estuprada.

O corpo de Fernanda foi encontrado por um morador, no povoado Marajá.

De acordo com informações policiais, uma das linhas de investigações é de a vítima teria sido abusada por um grupo de jovens, que logo depois teriam matado a mulher a pauladas.

O corpo que foi para o Hospital Municipal e encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), em São Luís, já foi liberado para a família.

Outro caso em Pedro do Rosário

Maria Valderez Sousa de Jesus, conhecida na região como "Dona Vanda", foi encontrada morta no dia 3 de janeiro deste ano, pela própria filha. O suspeito de ter cometido o crime é conhecido popularmente como "Nonato de Curtinha".

De acordo com os depoimentos, o corpo de Dona Vanda foi achado no povoado Rio das Larges, com a garganta cortada e há suspeita de estupro. Ela vendia lanches na escola José Mousinho, em Pedro do Rosário.

O crime deixou a população chocada. O suspeito já teve sua prisão preventiva decretada, mas ainda está foragido.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	10

Duas mulheres mortas em menos de três dias na capital e interior

Um dos casos ocorreu na manhã de terça-feira, 14, no Centro Histórico de São Luís; a outra ocorrência foi registrada na cidade de Vitória do Mearim

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

Duas mulheres foram assassinadas com requintes de crueldades no estado em um intervalo de três dias. O último caso ocorreu na manhã desta terça-feira, 14, em pleno Centro Histórico de São Luís e teve como vítima Filomena Lourenço Silva, a Flor de Liz, de 59 anos. Até o período da tarde não havia registro de identificação do autor do crime, que segundo a polícia, seria uma mulher.

O caso está sendo investigado pela equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). O delegado Felipe César informou que a vítima foi achada morta em sua residência, na rua da Saúde, nas proximidades do Convento das Mercês, por populares que acionaram primeiramente a Guarda Municipal e, logo depois, a polícia.

Ainda de acordo com o delegado, o corpo dela apresentava sinais de violência na cabeça e possivelmente proveniente de uma paulada. Também no local havia uma faca suja com sangue. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) não encontraram marcas de arrombamento na porta da frente, mas vários objetos estavam espalhados pelo local. "Há uma possibilidade de vítima e a acusada terem tido uma luta corporal", frisou o delegado.

O delegado informou que a vítima era proprietária de um restaurante



Local onde o corpo de Filomena Lourenço Silva, a Flor de Liz, foi encontrado por populares

naquela localidade, e que residia sozinha. O corpo dela foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado e, em seguida, liberado para os familiares. "A polícia investiga o caso como homicídio, pois, latrocínio já foi descartada devido não ter sido levado nenhum objeto de valor ou dinheiro do local", esclareceu o delegado.

Sem identificação

A Polícia Civil ainda ontem não havia identificado o autor do assassinato de Fernanda Correa Pereira, de 25 anos. O corpo dela foi encontrado com marcas de pauladas na cabeça e sinais de violência sexual, no povoado Marajá, zona rural de Vitória do Mearim, no último domingo.

A polícia informou que existem

várias linhas de investigação e uma delas é que um grupo de facionados teria cometido esse ato criminoso. O corpo dela foi removido para o hospital da cidade e, em seguida, transferido para o IML da capital para ser autopsiado.

O resultado do exame pericial vai ser encaminhado no decorrer desta semana para a equipe da Delegacia de Vitória do Mearim. A vítima residia no povoado Santa Rosa, na zona rural dessa cidade, e o sepultamento ocorreu na última segunda-feira.

Tentativas de latrocínio

Dois tentativas de latrocínio (roubo seguido de morte) ocorreram na capital. Uma das ocorrências foi no final da noite de segunda-feira, 13, no Anil, e teve como vítima o taxista Washington Luiz Lima, idade não re-

velada. Segundo a polícia, a vítima teve o seu veículo tomado de assalto e ainda foi baleado na perna por uma dupla criminosos.

A polícia foi acionada e realizou rondas, mas não conseguiu prender os suspeitos. O taxista foi levado para o Socorrão I, no centro, onde passou por tratamento cirúrgico, mas não corre mais risco de morte. A Polícia Civil investiga o caso.

No período da madrugada de ontem dois criminosos assaltaram uma lanchonete na Cambua, e balearam nas costas o proprietário do estabelecimento comercial, identificado como Elias Galvão Lindoso, de 44 anos. A vítima foi levada para Socorrão I pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). ●

Faccionados de São Paulo e Maranhão agem em Teresina

Polícia piauiense realizou a Operação Codinome que resultou na prisão de 26 pessoas acusadas

A polícia piauiense informou que faccionados do Maranhão, alguns desde internos da penitenciária de Pedrinhas, ligados a criminosos de São Paulo estariam comandando o tráfico de droga em Teresina. No Piauí, além de sequestros, homicídios e roubos. Algumas ordens eram dadas como forma de "batismo" para os novos recrutados integrarem as facções. Ainda ontem, a polícia realizou a Operação Codinome para desarticular esse grupo criminoso que resultou em 26 prisões e apreensões de armas e drogas.

O cerco policial foi realizado na capital piauiense, em Timon e no estado de São Paulo. Ao todo foram cumpridos 21 mandados de prisão, dos 26 expedidos. No cumprimento dos 28 mandados de busca e apreensão e cinco pessoas foram presas em flagrante por tráfico de entorpecente e porte ilegal de arma de fogo.

Segundo a polícia, dos 21 presos por mandado, 12 são integrantes de uma facção e nove de outra. Do total, nove já estavam presos em penitenciárias do Piauí e do Maranhão. Cinco destes seriam líderes dos grupos. Os presos ficam isolados nas penitenciárias piauienses e não terão acesso com os outros presidiários para que uma possível tentativa de comunicação externa seja impedida. O nome da operação vem do fato de que os investigados utilizavam vários nomes falsos para tentar impedir as investigações policiais.

Investigação

O delegado da Polícia Civil, Cadena Júnior, informou que as investigações começaram há alguns meses e constataram que o tráfico de drogas estava sendo ordenado por integrantes de

facções criminosas, a maioria dos estados do Maranhão e São Paulo. A polícia também constatou que os alvos eram envolvidos direta ou indiretamente com o tráfico de drogas e que se utilizavam da facção criminosa para ter apoio, muitas vezes operacional, não só no cometimento deste crime, mas também de vários outros como homicídios, roubos e sequestros.

O secretário de Segurança Pública do Piauí, Fábio Abreu, declarou que os áudios confirmam as ações típicas do grupo: tráfico de drogas, homicídios e roubos. Além disso, algumas ordens eram dadas como forma de "batismo" para os jovens recrutados para integrar as facções. "As decisões eram de membros que estavam nos presídios e os da rua faziam a execução. Fizemos a operação, porque queríamos prevenir que essas facções aumentassem a atuação na capital. Acompanhamos a ação dessas pessoas por quatro meses, cumprimos 21 mandados de prisão e prendemos cinco em flagrante", explicou o secretário.

Troteio

Faccionados rivais realizaram um troteio na noite da última segunda-feira, na cidade de São José de Ribamar, e moradores ficaram com receio de serem baleados. Segundo a polícia, cerca de 20 criminosos promoveram esse ato criminoso e ao observarem a presença de militares se embrenharam no mangue. ●

NA WEB

Justiça manda soltar acusado de acidente em área do Jaracati

estadoma.com/478866



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	15 / 01 / 2020	PÁG.	12		
------	----------------	------	----	--	--

Mulher é encontrada morta dentro de residência, no Centro Histórico

Vítima foi atingida com uma paulada na cabeça, o que provocou o afundamento do crânio

LUCIENE VIEIRA

Uma mulher identificada como Filomena Lourença Silva Dias, conhecida como "Flor", de 59 anos, foi encontrada morta dentro da casa em que ela residia, na Rua da Saúde (Centro Histórico), na madrugada dessa terça-feira (14). Por volta das 5h, a cunhada da vítima recebeu uma ligação de uma vizinha, lhe contando sobre o ocorrido. A Polícia Militar e o Instituto Médico Legal (IML) foram acionados. Filomena Dias estava com uma lesão contundente na cabeça, que pode ter sido provocada por uma paulada. Ao lado do corpo dela foi encontrada uma faca e marcas de sangue, o que levantou a suspeita de que a vítima tenha travado luta corporal com o autor do crime, e o tenha conseguido ferir. Segundo o perito Wendel Mesquita Costa, esta foi a única lesão encontrada no corpo da vítima, que provocou o afundamento do crânio. Wendel informou que o imóvel estava com vários objetos espalhados pela casa. "Há indícios de que tenha havido uma luta corporal", informou o perito.

"Flor" morava sozinha e era dona de um restaurante, que fica na mesma rua, numa esquina, quatro casas após a residência onde residia. Vizinhos disseram que ela era trabalhadora e querida na vizinhança, e lamentaram a morte de mais uma mulher, em São Luís.

LATROCÍNIO E FEMINICÍDIO DESCARTADOS

Conforme os levantamentos feitos pelas equipes da Superintendência de Homicídios e Proteção



Removedores do IML colocam o corpo de Filomena Lourença (detalhe) dentro do rabeção, após perícia na casa onde ela foi encontrada morta

à Pessoa (SHPP), estão descartadas as hipóteses de que se trate de feminicídio e latrocínio. Essa última, ainda segundo a SHPP, pelo fato de ter sido achada certa quantia de dinheiro no local do crime.

A linha de investigação mais forte seria a de homicídio, que deve ter sido praticado por

apenas uma pessoa, pode se tratar de uma mulher. "A suspeita de que tenha sido somente uma pessoa é reforçada pelo fato de a vítima ter travado luta corporal com o autor do crime. E, caso fosse mais de uma pessoa, ela não teria esse poder de reação", destacou um dos delegados da SHPP.

Operação contra tráfico de drogas prende suspeitos no Maranhão, Piauí e São Paulo

MURILO LUCENA/TV CLUBE



A operação Codinome foi desencadeada nos estados do Piauí, Maranhão e São Paulo, com o objetivo de coibir a ação de facções criminosas

AIDÉ ROCHA

Uma operação contra o tráfico de drogas resultou na prisão de 21 envolvidos com tráfico de drogas nos estados do Piauí, São Paulo e Maranhão, nessa terça-feira (14). A cidade de Timon foi o alvo da ação policial em terras maranhenses. A ação foi comandada pela Delegacia Especializada de Prevenção e Repressão a Entorpecentes (Depre), do Piauí, com o objetivo de combater as ações das organizações criminosas que atuam em Teresina e adjacências. De acordo com a Polícia Civil piauiense, a operação denominada Codinomes visava cumprir 26 mandados de busca e apreensão de drogas e provas, além de 19 mandados de prisão, sendo que 12 deles foram cumpridos na Casa de Custódia de Teresina. Os presos foram levados à Academia de Polícia do Piauí. Há

informações de que um dos líderes da facção Bonde dos 40 foi preso na operação. Nos três meses de investigações, foram identificadas as ligações entre os investigados por tráfico de drogas nos estados do Piauí, Maranhão e São Paulo. Eles ainda estavam relacionados à facções criminosas, entre elas destacou-se o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Bonde dos 40. Todos utilizavam as facções como apoio para a prática dos mais diversos crimes, inclusive homicídio e roubos. A operação contou com o acompanhamento das investigações pelo Gaeco (MP-PI) e apoio operacional da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Piauí, Força Tarefa da SSP-PI, Delegacia Geral de Polícia Civil, Polinte, DHPP, D.O.E./Greco, Dicap, GPE, delegacias de Polícia Civil da capital e região metropolitana de Teresina, Bop-PMPI, Rone-PMPI e Denarc/MA.

Confronto entre facções rivais deixa dois feridos em São José de Ribamar

Uma noite de muita tensão em São José de Ribamar, na segunda-feira (13). Integrantes de facções criminosas se enfrentaram e trocaram diversos tiros na cidade. A ação protagonizada pelos criminosos ocorreu nas proximidades do Banco do Brasil, daquela cidade.

Segundo informações da população, cerca de vinte homens estavam no momento do confronto. A Polícia Militar foi acionada, mas ninguém foi preso.

Dois dos envolvidos na troca de tiros foram levados ao Hospital Dr. Clementino Moura, o Socorrão 2, no bairro da Cidade Operária. Eles foram identificados como Lucas Silva de Sá, conhecido como "Pitoco", e Carlos Maycon de Sousa, o "Marquinho". De acordo com a Polícia Militar, "Pitoco" foi atingido com um tiro no pé e Marquinho alvejado no pênis. O estado de saúde de ambos não foi divulgado.

(AIDÉ ROCHA)

Polícia Civil captura suspeito por tráfico em flagrante no Anil

Nessa terça-feira (14), a Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), prendeu em flagrante um homem suspeito pelo crime de tráfico de drogas. A prisão ocorreu no bairro do Anil, em São Luís. Segundo a Polícia Civil, o preso, que não teve o nome divulgado, é conhecido pela prática de venda de drogas, inclusive as sintéticas que são comercializadas em festas na capital maranhense. A equipe da Senarc chegou até o suspeito após denúncia de que ele estaria transportando droga dentro de

seu veículo. No carro, foram encontrados cinco comprimidos de ecstasy, onze invólucros contendo cocaína e uma porção de maconha. Já na residência dele, outras vinte porções de maconha e uma balança de precisão utilizada para a pesagem da droga foram localizadas. O preso foi conduzido à sede da Senarc, no Bairro de Fátima, onde foi autuado em flagrante delito pelo crime de tráfico de drogas e, em seguida, encaminhado ao sistema prisional, onde ficará à disposição da justiça.

(AR)